

1 – Identificação

Identificação do Produto	ISOPROPANOL GMP
Outras Maneiras de identificação	ALCOOL ISOPROPILICO
Usos recomendados e Restrições ao uso.	Intermediário de síntese em química orgânica de compostos de produtos farmacêuticos Insumos farmacêuticos. Solvente Restrições: - Aditivo alimentar - Excipiente farmacêutico
Nome da Empresa	Cosmoquímica Indústria e Comércio S.a.
Endereço:	Avenida Gupe 10497 - Jardim Belval - Barueri - SP
Telefone	55 11 4772 4900
e-mail	QUALIDADE@COSMOQUIMICA.COM.BR
Telefone de Emergência	0800 117 2020

2 – Identificação de Perigos:

Classificação	O produto é uma mistura
Líquidos infl amáveis - Categoria 2	H225 LIQUIDO E VAPORES ALTAMENT INFLAMÁVEIS
Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2A	H319- PROVOCA IRRITAÇÃO OCULAR GRAVE
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única - Categoria 3	H336 Pode provocar sonolência ou vertigem. (Sistema nervoso central)
Elementos de rotulagem do GHS	

Pictograma



Palavra de Advertência:

Perigo

Frases de Perigo:

H225	Líquido e vapores altamente inflamáveis
H319	Provoca irritação ocular grave
H336	Pode provocar sonolência ou vertigem
Frases de Precaução: Prevenção	
P210	Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não
P233	Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P261	Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P280	Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
Frases de precaução : Resposta à emergência	
P370 + P378	Em caso de incêndio: Para a extinção utilize... Espuma, gás carbonico ou pó químico seco.

P403 + P233

Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.**Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não disponíveis****3 - Composição e Informações:****Tipo de produto:** Substância**Fórmula molecular:****Nome químico comum ou genérico:** 2 propanol**Sinônimo:****Composição**

2 Propanol

CAS: 67-63-0

H 225 Líquidos inflamáveis, Categoria 2 ;

H319 Irritação ocular Categoria 2A

H 336 Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico exposição única Categoria 3 ; (Sistema nervoso central)

4 – Medidas de primeiros socorros.

Inalação: Conduza rapidamente a pessoa para longe da área contaminada. Faça a pessoa afetada repousar.

- Consultar o médico.
- Mostre esta ficha ao médico.
- Esteja preparado para fornecer primeiros socorros ou suporte médico, se necessário.

Contato com a Pele:

- Lavar imediatamente com muita água durante pelo menos 15 minutos.
- Use equipamentos de proteção individuais adequados ao tratar uma pessoa contaminada.
- Em caso de inflamação (vermelhidão, irritação, ...), procure atendimento médico.
- Mostre esta ficha ao médico.
- Esteja preparado para fornecer primeiros socorros ou suporte médico, se necessário.

Contato com os olhos:

- Lave imediatamente com água corrente e também em baixo das pálpebras por, pelo menos, 15 minutos.
- Manter os olhos bem abertos enquanto enxaguar.
- Mostre esta ficha ao médico.
- Esteja preparado para fornecer primeiros socorros ou suporte médico, se necessário.

Ingestão:

- NÃO provoque vômito.
- Consultar o médico.
- Mostre esta ficha ao médico.
- Não dar nada para beber.
- Esteja preparado para fornecer primeiros socorros ou suporte médico, se necessário

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios:

- A exposição crônica pode causar dermatites.
- Pode provocar dano irreversível para os olhos.
- Perda do olho
- A exposição pode causar sonolência, tonturas, dor de cabeça, náusea, inconsciência

Sintomas

- Vermelhidão
- Tumefação dos tecidos
- Náusea
- Sonolência
- Vertigem
- Dor de cabeça
- Inconsciência
- Causa queimaduras na pele.
- Lacrimejamento
- Conjuntivite
- Causa queimaduras nos olhos.

Indicação de atenção Médica Imediata e tratamentos especiais requeridos se necessário:

- Leve a vítima ao hospital se os sintomas persistirem.
- Consulte um médico.
- Tratar de acordo com os sintomas.
- Contatar o centro de controle da intoxicação.
- Mantenha o acompanhamento médico durante pelo menos 48 horas

5 – Medidas de combate a incêndio.**Meios de extinção:**

CO₂, Pó seco químico, Neblina de água, espuma resistente ao álcool.
Meios de extinção inadequados: jato de água de grande vazão.

Perigos específicos da mistura ou substância:

- Líquido inflamável
- O aquecimento aumenta a pressão interior do recipiente, risco de explosão.
- Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.
- Em situação de incêndio:
 - queimar
 - Em caso de combustão, há liberação de gases tóxicos

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

- Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.
- Equipamento de proteção pessoal: luvas adequadas de proteção, óculos de segurança e roupas de proteção.
- Resfriar os recipientes/tanques, pulverizando-os com água.
- Não usar jato de água diretamente contra o fogo, pois ele pode espalhar as chamas e disseminar o incêndio.
- Procedimento padrão para incêndios com produtos químicos.
- Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem.
- Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.
- Para mais informações, consultar a seção 8: "Controle de exposição e proteção individual".

6 – Medidas de controle para derramamento ou vazamento.**Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.**

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

- Coloque placas de aviso na área contaminada e não permita o acesso de pessoas não autorizadas.
- Evitar o contato com a pele e os olhos.
- Não respirar os vapores.
- Retirar todas as fontes de ignição.
- Mantenha longe de chamas e faíscas.
- Usar equipamento de proteção individual.
- Se possível estancar o vazamento. Se indicado posicionar os recipientes danificados de modo que o ponto de vazamento fique para cima.
- Onde o nível de exposição não é conhecido ou o limite de tolerância foi excedido, use respirador autônomo com pressão positiva.
- Onde o nível de exposição é conhecido, use um respirador aprovado adequado para o nível de exposição.
- Além do traje / equipamento de proteção na Seção 8 (Controle de Exposição / Proteção Pessoal), use botas impermeáveis.

Para o pessoal de serviço de emergência:

Usar equipamentos de proteção individual, evacuar as pessoas do local para áreas de segurança,. Veja seção 8 e 13.

Precauções ao meio ambiente

- Se possível estancar o vazamento. Se indicado posicionar os recipientes danificados de modo que o ponto de vazamento fique para cima.
- Fazer barragem de contenção do líquido derramado.
- Não permitir a entrada do produto nos esgotos.
- Não permitir o descarte do produto sem controle no meio ambiente.

Método e materiais para a contenção e limpeza:

- Produto inflamável. Tomar todas as precauções necessárias. Aterrar equipamentos e contêineres.
- Retirar todas as fontes de ignição.
- Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança.
- Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados.
- Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.
- Lavar o resíduo não recuperável com água em abundância.
- Embeber em material inerte e absorvente e fazer a disposição como resíduo perigoso.
- Descontaminar ferramentas, equipamentos ou equipamento de proteção individual em uma área segregada.
- Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.
- Nunca devolva para reuso o líquido derramado da embalagem original

7 – Manuseio e Armazenamento.

Precauções para o manuseio seguro:

- Aterrar eletricamente a instalação.
- Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.
- Não fumar.
- Tomar medidas para impedir a formação de eletricidade estática.
- Providenciar ventilação adequada.
- Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho.
- As instalações elétricas e o material de trabalho devem obedecer as normas tecnológicas de segurança.
- Não usar instrumentos que produzam faíscas.
- Usar equipamento de proteção individual.
- Evitar inalação, ingestão e contato com a pele e os olhos.
- Ao envasar ou transferir o material os recipientes devem estar conectados e aterrados eletricamente.
- Este material contém líquido e vapor inflamável ou combustível

Medidas de higiene

- Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.
- Lavar as mãos antes de pausas e no final do dia de trabalho.
- Não comer, beber ou fumar durante o uso.
- Frascos de lavagem dos olhos ou estações de lavagem dos olhos em conformidade com as normas aplicáveis.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

- O piso do local de armazenamento deve ser impermeável e projetado de maneira a constituir uma bacia de retenção.
 - As instalações elétricas e o material de trabalho devem obedecer as normas tecnológicas de segurança.
 - Armazenar no recipiente original.
 - Manter afastado do calor.
 - Guardar em local seco, fresco e bem arejado.
 - Observe as regras gerais da proteção industrial contra incêndio.
 - Áreas contendo este material devem ter práticas de segurança contra fogo e equipamentos elétricos de acordo com a regulamentação aplicável e/ou instruções. As normas são baseadas principalmente no ponto de fulgor do material, mas também levando em consideração propriedades como misturável com água ou toxicidade. Todas as regulamentações tanto locais como nacionais devem ser seguidas. Nas Américas, a Associação Nacional de Proteção ao Fogo (NFPA) 30: Código de Líquidos Inflamáveis e Combustíveis, é o padrão globalmente utilizado. NFPA 30 estabelece condições de armazenagem para as seguintes classes de materiais: Classe I Líquidos Inflamáveis, Ponto de Fulgor < 37.8 °C Classe II Líquidos Combustíveis, 37.8 °C < Ponto de Fulgor > 60 °C Classe IIIa Líquidos Combustíveis, 60 °C < Ponto de Fulgor > 93 °C Classe IIIb Líquidos Combustíveis, Ponto de Fulgor > 93 °C
 - Manter afastado de chamas ou de fontes de ignição - não fumar.
- Material adequado
- Aço inoxidável
 - Aço carbono
 - IBC em PEAD composto EX, construídos conforme ABNT NBR 17160
- Material inadequado
- Materiais plásticos sem composto EX.
 - Alumínio..

8 – Controle de exposição e proteção Individual

Parâmetros de controle 2 propanol

Valor :

LT 310 ppm / 765 g/m³ - BRASIL NR 15 -ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES.

TWA: 200 ppm VALORES LIMITES (TLV) DA ACGIH NOS EUA.

STEL : 400 ppm

Indicadores Biológicos:

IBMP: 40 mg/l de acetona - urina - fim do dia de trabalho - NR7 PCMSO.

IBMP: 40 mg/l de acetona - urina - final do turno no final de semana de trabalho - NR 7 PCMSO

Medidas de proteção especial

Medidas de controle de engenharia

- Assegurar ventilação adequada.
- Aplicar as medidas técnicas para agir de acordo com as limites de exposição relativos à profissão.

Medidas de proteção individual

Proteção respiratória

- Em todos os casos em que as máscaras de cartucho são insuficientes/ aparelho respiratório a ar ou autônomo em meio confinado/se oxigênio insuficiente/em caso de emanções importantes ou não controladas.
- Utilizar somente proteção respiratória que está em conformidade com as normas internacionais/ nacionais.
- Aparelho respiratório com filtro para vapor (EN 141)
- Utilizar a proteção respiratória indicada se o limite de exposição ocupacional for excedido.

Proteção das mãos

- Anote as informações do fabricante relativas à permeabilidade e ao tempo limite e às condições especiais de local de trabalho (tensão mecânica, duração do contato).
- Luvas impermeáveis

Proteção dos olhos

- Se puderem ocorrer respingos, vestir:
- Usar óculos protetores resistentes aos produtos químicos.

Proteção do corpo e da pele

- Se puderem ocorrer respingos, vestir:
- Traje de proteção

Medidas de higiene

- Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.
- Lavar as mãos antes de pausas e no final do dia de trabalho.

9 – Propriedades físicas e químicas

Estado Físico: Líquido

Cor Incolor.

Odor agradável

Ponto de fusão/ponto -87,87 °C a 1.013,25 hPa.

de congelamento: Ponto de fusão: -88,5 °C

Ponto de congelamento: - 88,5 °C

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	aprox. 82,86 °C (1.013 hPa)
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Limite inferior de explosividade / inflamabilidade: 2,00 %(V) Limite superior de explosividade / inflamabilidade: 12,00 %(V)
Ponto de fulgor	11,85 °C 1.013 hPa. Vaso fechado / 21 ° C vaso aberto.
Temperatura de autoignição:	398,85 °C
Inflamabilidade (sólido; gás)	Não aplicável.
Temperatura de decomposição:	dados não disponíveis
pH	dados não disponíveis
Viscosidade Cinemática	2,4 mPa.s (20 °C)
Solubilidade:	Solubilidade em água: completamente miscível Solubilidade em outros solventes: miscível com a maioria dos solventes orgânicos Acetona: miscível. Benzeno: miscível. Clorofórmio: miscível. Etanol: miscível. Dietiléter: miscível
Coeficiente de partição - n-octanol/água:	-0,16
Pressão de Vapor	44,44 hPa (20°C)
Densidade e/ou Densidade relativa	0,785 g/cm3 (20 °C)
Densidade do vapor relativa.	2,1
Características das partículas.	Não aplicável.
Dados relevantes no que diz respeito às classes de perigo físico.	Taxa de evaporação (Acetato de Butila = 1)= 1,35 Constante de Henry 13,57755 Pa.m3/mol (25 °C)
10 – Estabilidade e reatividade	
Reatividade	dados não disponíveis.
Estabilidade Química	Estável sob condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de reações perigosas dados não disponíveis

Condições a serem evitadas

- Impedir a formação de cargas eletrostáticas.
- Manter afastado do calor e de fontes de ignição.
- Exposição à umidade.

Materiais incompatíveis Reage violentamente com:

- Agentes oxidantes fortes
- Alumínio
- Metais alcalinos
- Metais alcalinos terrosos
- ácido perclórico
- Ácidos fortes
- Ácido nítrico
- Anidridos ácidos
- Peróxido de hidrogênio

Produtos perigosos de decomposição

- Por combustão ou decomposição térmica (pirólise), libera :
- Óxidos de carbono (CO+CO₂)

11 – Informações toxicológicas

Toxicidade aguda:**Toxicidade aguda**

Toxicidade aguda oral

2-Propanol DL50 : 5.840 mg/kg - Ratazana

Método: Diretriz de Teste de OECD 401

Não classificado como perigoso para toxicidade oral aguda, segundo o GHS.

Dados bibliográficos

Toxicidade aguda - Inalação

2-Propanol CL50 - 6 h (vapor) : > 10.000 ppm - Ratazana , masculino e feminino

Método: Diretriz de Teste de OECD 403

Órgãos-alvo: Sistema nervoso central

Sintomas: Efeitos narcolépticos, Depressão do sistema nervoso central

Não é classificado como perigoso para toxicidade aguda por inalação, segundo o GHS.

Relatórios não publicados

Toxicidade aguda - Dérmica

2-Propanol DL50 : 12.960 mg/kg - Coelho

Método: Diretriz de Teste de OECD 402

Não é classificado como perigoso para toxicidade aguda dérmica, segundo o GHS.

Dados bibliográficos

Toxicidade aguda (outras vias de
administração)
dados não disponíveis**Corrosão/irritação à
pele:**

Coelho

Não classificado irritante para a pele.

Dados bibliográficos

Humanos

Lesões oculares

Coelho

graves/irritação ocular: Irritação dos olhos, revertendo dentro de 21 dias

Método: Diretriz de Teste de OECD 405

Relatórios não publicados

Sensibilização**respiratória ou á pele:**

Teste de Buehler - Cobaia

Animais responsivos no Teste de Buehler < 15%

A substância ou mistura não é considerada sensibilizante à pele.

Método: Diretriz de Teste de OECD 406

Relatórios não publicados

**Mutagenicidade em
célula germinativas:**

Mutagenicidade (Salmonella typhimurium - teste de reversão)

Cepa: Salmonella typhimurium
com ou sem ativação metabólica
negativo

Método: Diretriz de Teste de OECD 471

Relatórios não publicados

Ensaio de mutação gênica em células de mamíferos.

Cepa: Células ovarianas de hamster chinês
com ou sem ativação metabólica
negativo

Método: Diretriz de Teste de OECD 476

Relatórios não publicados

**Genotoxicidade in vivo
Etanoato de etila**

Teste micronúcleo in vivo - Rato

masculino e feminino

Via intraperitoneal

Método: Diretriz de Teste de OECD 474

negativo

Relatórios não publicados

Carcinogenicidade:

dados não disponíveis.

**Toxicidade à
reprodução:**

Efeitos tóxicos na reprodução em duas gerações - Ratazana, masculino e feminino
Fertilidade NOAEL Parent: 1.000 mg/kg
Diretriz de Teste de OECD 416
Fertilidade NOAEL F1: 1.000 mg/kg
Alimentação com sonda, Relatórios não publicados, Testes de toxicidade na fertilidade e no desenvolvimento não revelaram nenhum efeito sobre a reprodução.
Estudo de fertilidade (1 geração) - Ratazana, masculino e feminino
Fertilidade NOAEL Parent: 853 mg/kg
Diretriz de Teste de OECD 415
água potável, Dados bibliográficos, O produto não é considerado como potencialmente perigoso para a fertilidade
Efeitos da toxicidade no desenvolvimento/Teratogenicidade
2-Propanol
Ratazana, masculino e feminino
Toxicidade geral em mães NOAEL: 400 mg/kg
Teratogenicidade NOAEL:400mg/kg
Método: Gudeilines para o teste 414 da OECD
Alimentação com sonda, Relatórios não publicados, O produto não é considerado tóxico para o embrião / feto.
Ratazana, masculino e feminino
Toxicidade geral em mães NOAEL: 596 mg/kg
Teratogenicidade NOAEL:596mg/kg
Método: Gudeilines para o teste 414 da OECD
água potável, Dados bibliográficos, O produto não é considerado tóxico para o embrião / feto.

**Toxicidade para órgãos-
alvo específicos -
exposição única:****Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única**

Rotas de exposição: Inalação, Ingestão

Órgãos-alvo: Sistema nervoso central

A substância ou mistura é classificada como tóxica para órgãos-alvo específicos, exposição única, categoria 3 com efeitos narcóticos, de acordo com os critérios do GHS.

Relatórios não publicados

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Rotas de exposição: Inalação

A substância ou mistura não é classificada como tóxica para órgãos-alvo específicos, exposição repetida, de acordo com os critérios do GHS.

Relatórios não publicados

Inalação (vapor) 2 anos - Ratazana , masculino e feminino

: 500 ppm

Órgãos-alvo: Não há órgãos específicos notados.

Método: Diretriz de Teste de OECD 451

Exposição crônica

Não é considerado como possível causa de efeitos graves para a saúde em caso de exposições repetidas.

Relatórios não publicados

**Toxicidade para órgãos-
alvo específicos -
exposição repetidas:**

A substância ou mistura não é considerada causadora de danos aos órgãos através da exposição repetida ou prolongada.

avaliação interna

Etanoato de etila Oral 90 Dias - Ratazana , nos machos e nas fêmeas NOAEL: 900 mg/kg/pc/dia

Alimentação com sonda

Não é considerado como possível causa de efeitos graves para a saúde em caso de exposições repetidas

Relatórios não publicados

Inalação (vapor) 90 Dias - Ratazana , masculino e feminino NOAEC: 1,28 mg/l

Órgãos-alvo: Nariz

Não é considerado como possível causa de efeitos graves para a saúde em caso de exposições repetidas

Relatórios não publicados

Perigo por aspiração: dados não disponíveis.**Outras informações** dados não disponíveis.

12 – Informações ecológicas

Ecotoxicidade**Toxicidade aguda para os peixes**

CL50 - 96 h : 9.640 mg/l - Pimephales promelas (vairão gordo)

Ensaio por escoamento

Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Não prejudicial aos peixes (LC/LL50 > 100 mg/L)

Espécies de água doce

Dados bibliográficos

Toxicidade aguda para as dáfrias e outros invertebrados aquáticos

CE50 - 24 h : > 10.000 mg/l - Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)

Ensaio estático

Monitoramento analítico: não

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Não prejudicial para os invertebrados aquáticos. (EC/EL50 > 100 mg/L)

Espécies de água

Toxicidade para algas ou plantas aquáticas

CE50 - 7 Dias : > 100 mg/l - Scenedesmus quadricauda (alga verde)

Ensaio estático

Monitoramento analítico: não

Endpoint: biomassa

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Não prejudicial para as algas (CE/EL50 > 100 mg/L)

Espécies de água doce

Dados bibliográficos

toxicidade crónica para peixes

NOEC: 6,9 mg/l - 32 Dias

Nenhum efeito crónico adverso observado até o limite de 1 mgL.

Água doce

Dados bibliográficos

Relatórios não publicados

Relação entre estrutura e atividade (SAR)

Toxicidade crónica para dáfnias e outros invertebrados aquáticos

NOEC: 2,4 mg/l - 21 Dias - Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)

Ensaio semiestático

Monitoramento analítico: sim

Método: Gudeilines para o teste 211 da OECD

Nenhum efeito crónico adverso observado até o limite de 1 mgL.

Água doce

Dados bibliográficos

Toxicidade aos microorganismos

NOEC - 16 h : 1.050 mg/l - Pseudomonas putida

Ensaio estático

Monitoramento analítico: não

Espécies de água doce

Dados bibliográficos

Toxicidade crónica para peixes: dados não disponíveis.**Toxicidade crónica para dáfnias e outros invertebrados aquáticos**

NOEC: 30 mg/l - 21 Dias - Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)

Nenhum efeito crónico adverso observado até o limite de 1 mgL.

Espécies de água doce

Relatórios não publicados

**Persistência de
Degradabilidade**

fotoxidação indirecta
Sensibilizante: OH
Meia-vida (fotólise indirecta): aprox. 3 Dias
Ar

Biodegradabilidade

Estudo de biodegradabilidade fácil:

78 % - 21 Dias

O critério de janela de tempo de 10 dias é cumprido.

A substância cumpre os critérios de biodegradabilidade aeróbia final e biodegradabilidade

Material usado na inoculação: lodo ativado, doméstico, não-adaptados

Relatórios não publicados

Biodegradabilidade aeróbica final

53 % - 5 d

CBO5

Relatórios não publicados.

Avaliação de degradabilidade

O produto é considerado rapidamente degradável no meio ambiente.

**Potencial
Bioacumulativo**

Devido ao coeficiente de partição n-octanol/água, não é esperada acumulação em organismos.
Fator de bioconcentração (FBC) dados não disponíveis

Mobilidade no solo

Água/solo
solubilidade e mobilidade importantes
Solo/sedimentos
Log Koc: 0,03
Método: Método de estimativa / Relação entre estrutura e atividade (SAR)
adsorção não significativa
Move-se facilmente em solos.
distribuição conhecida para compartimentos ambientais

Outros efeitos adversos.

Não classificado como uma substância PBT.

Não classificado como mPmB

Avaliação da ecotoxicidade

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo

2-Propanol Não é prejudicial para a vida aquática (LC/LL50, EC/EL50 > 100 mg/L)

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico.

13 – Informações disposição final
Métodos recomendados para destinação final
Produto:

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação. O Tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).O resíduo perigoso pode ser destinado para co-processamento, incineração ou aterro industrial para resíduos classe I. Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 – Informações sobre transporte
Terrestre:

Número ONU: 1219

Nome apropriado para embarque: ISOPROPANPOL

Classe ou subclasse de risco principal: 3

Classe ou subclasse de risco subsidiário: 3

Número de risco: 33

Grupo de embalagem: II

Hidroviário:

Nome apropriado para embarque: ISOPROPANPOL

Classe ou subclasse de risco principal: 3

Classe ou subclasse de risco subsidiário: 3

Grupo de embalagem: II

Perigo ao meio ambiente: Não.

Aéreo

Nome apropriado para embarque: ISOPROPANPOL

Classe ou subclasse de risco principal: 8

Classe ou subclasse de risco subsidiário: 3

Grupo de embalagem: II

15 – Regulamentações

Pegulamentações específicas para o produto químico: ABNT 14725 - 2023

16 – Outras informações:

A Ficha de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ foi escrita da melhor maneira possível e de acordo com o conhecimento disponível da época. A FISPQ constitui apenas uma orientação para o manuseio, utilização, consumo, armazenamento, transporte e eliminação seguro das substâncias/preparações/misturas. Novas fichas são escritas periodicamente. Somente as versões mais recentes devem ser usadas. A Ficha não contém especificações de qualidade. O cumprimento das instruções contidas nesta ficha não exime o usuário da obrigação de tomar medidas ditadas pelo bom senso, regulamentos e recomendações ou que sejam necessárias e/ou úteis com base nas circunstâncias reais aplicáveis. Esta ficha de segurança destina-se a ser utilizada em território Brasileiro. Qualquer uso fora desta área é por conta e risco.

Data	Alteração	Fonte	Revisão	Revisor
mai-25	Revisão geral	FISPQ Fornecedor Revisão 25/03/2024	00	J.Eduardo
jun-26	Seção 07 - Manuseio e armazenagem, incluído embalagem IBC EX.	ABNT NBR 17056	01	J.Eduardo